As duas ambulâncias oferecidas à população da ilha do Fogo por autoridades portuguesas, na sequência das ajudas às vítimas da erupção vulcânica, chegaram a São Filipe às 13:08 no avião C130 da Força Aérea Portuguesa. No aeródromo de São Filipe, para recebe as duas viaturas, estavam a ministra da Administração Interna, Marisa Morais, e o presidente do Serviço Nacional de Protecção Civil, Arlindo Lima, tendo as chaves das duas ambulâncias sido entregues a Marisa Morais. Depois de deixar as duas ambulâncias, o avião C130 da Força Aérea Portuguesa devia seguir viagem para Dakar (Senegal) com a finalidade de transportar os donativos disponibilizados pela Argentina, constituído por tendas e kits de cozinha. Contudo, um constrangimento obrigou o aparelho a deslocar-se à Cidade da Praia, aguardando instruções para seguir para Dakar, segundo o presidente do Serviço Nacional de Protecção Civil, Arlindo Lima. A quantidade exacta das tendas não foi revelada, mas Arlindo Lima afirma ter solicitado “ao menos 300 tendas” para albergar duas mil pessoas dos dois povoados dos Mosteiros que ainda encontram-se ameaçados pelas lavas da erupção vulcânica. Com relação às ambulâncias, Arlindo Lima disse que são da ilha para servir os deslocados como toda a população, anotando que havia uma deficiência em meios de transporte desta natureza e que a oferta das autoridades de protecção civil de Portugal vai permitir colmatar as deficiências. As duas ambulâncias estão devidamente equipadas para prestar os primeiros socorros e para transporte de doentes de um centro de saúde para o hospital regional. Hoje deve sair de Angola dois aviões cargueiros com ajuda humanitária, sendo que o de maior porte deverá aterrar na ilha do Sal e outro na Cidade da Praia, de onde os materiais serão encaminhados para a ilha do Fogo, via marítima, já que o aeródromo de São Filipe encontra-se fechado a voos comerciais desde o início da erupção vulcânica. Fonte: Inforpress Partilhe